

Seminário que trata sobre a Indicação Geográfica do Café Arábica na Nova Alta Paulista reúne participantes na Casa da Agricultura

Em busca de um fortalecimento regional maior na cafeicultura, Nova Alta Paulista quer Indicação Geográfica do café arábica para expansão de mercado, maior geração de renda e trabalho



Cedida Prefeitura de Dracena

A professora Andréia deu uma aula sobre o tema Indicação Geográfica

DA REDAÇÃO

Dracena sediou o III Seminário sobre a Indicação de Procedência do Café Arábica da Nova Alta Paulista na quinta-feira, 11. O encontro aconteceu na sede da CATI Dracena também onde está instalada a Secretaria Municipal de Agricultura. Participaram representantes da cultura do café tanto de Dracena quanto de demais cidades da região. Marcaram presença ainda o secretário de Agricultura Silas Teixeira, representando o prefeito André Lemos; o gerente regional do Sebrae-SP, José Carlos Cavalcante; Andréia de Alcântara Cerizza, consultora e professora no Instituto Federal, de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo; Waldir Visioli, representando a Associação dos Produtores Rurais de Pacaembu (APRUP); o vereador Rodrigo Castilho, representando o Legislativo dracense e o agrônomo Paulo Sergio Martin, responsável pela CATI/CDRS Dracena. Os subprefeitos de Jamaica Adriano Ferraz e Jaciporã Valdinei de Lima prestigiaram o evento.

O objetivo foi informar e promover a Indicação Geográfica do Café Arábica da Nova Alta Paulista, cujo propósito na prática é contemplar toda a região em uma de suas principais atividades econômicas.

O secretário Silas Teixeira citou que era um motivo de grande satisfação o município poder

sediar um evento de tamanha importância.

Waldir Visioli, da associação de Pacaembu também enalteceu a importância do projeto para a cafeicultura na região, assim como para a economia, refletindo em vários setores, como o turismo. "Agradecemos ao apoio de todos os envolvidos e pedimos o engajamento de cada cafeicultor em seus municípios para que divulguem esse projeto".

O gerente regional do Sebrae, Cavalcante ressaltou a característica participativa do prefeito André Lemos em ações que visam o empreendedorismo e a geração de renda e trabalho. "Os protagonistas deste trabalho são os cafeicultores para que alcancem novos mercados. Preocupamos-nos muito com a nossa região e o agronegócio mesmo com a pandemia é um dos segmentos mais fortes do Brasil. O Sebrae está trabalhando para alavancar a cultura do urucum também, assim como é da batata doce na região de Presidente Prudente".

O diretor regional da CATI local Paulo Sérgio frisou a importância da cultura do café para a região, podendo oferecer uma geração maior de renda, assim como empregos.

A professora Andréia deu uma aula sobre o tema Indicação Geográfica abordando desde a parte histórica como tudo começou até os dias atuais. Citou casos de sucesso como os 'Calçados Birigui', entre outras. "Indicação geográfica é o ouro, mas o Brasil está conhecendo

mais sobre isso agora, hoje são poucos casos por volta de 90, há muito que avançar. Com relação à indicação geográfica apenas do café há 12. No mundo todo, as indicações geográficas movimentam cerca de 50 milhões de dólares". Na Nova Alta Paulista, há 1.211 unidades que trabalham com o café.

INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

De acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o registro de Indicação Geográfica é conferido a produtos ou serviços que são característicos do seu local de origem, o que lhes atribui reputação, valor intrínseco e identidade própria, além de os distinguir em relação aos seus similares disponíveis no mercado. São produtos que apresentam uma qualidade única em função de recursos naturais como solo, vegetação, clima e saber fazer.

A maior parte das Indicações Geográficas é formada pelos pequenos negócios, segundo levantamento do Sebrae. O reconhecimento de uma Indicação Geográfica no Brasil é obtido por meio de registro no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Hoje o país possui Indicações Geográficas em vários setores, como vinhos, artesanatos, cafés, queijos, frutas, entre outros.